

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Sorocaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras



representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Presley José Bodoy
CRC 1 SP 185.053/O-5

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

ATIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		239.624,82	265.787,08
Aplicações financeiras - sem restrição		4.189.394,56	2.089.508,96
Contas a receber - líquido de provisão		475.065,50	473.194,16
Mensalidades a receber graduação - líquido de provisão	03	208.686,90	301.455,48
Mensalidades a receber pós-grad.- líquido de provisão	3.1	29.280,00	44.780,00
Adiantamentos		76.988,11	39.738,39
Despesas antecipadas		24.206,91	19.037,30
Total do ativo circulante		<u>5.243.246,80</u>	<u>3.233.501,37</u>
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais		854.742,97	808.602,10
Aplicações financeiras - sem restrição		-	60.000,00
Imobilizado - sem restrição	05	13.697.007,44	13.826.740,27
Intangível		29.918,49	41.477,11
Total do ativo não circulante		<u>14.581.668,90</u>	<u>14.736.819,48</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>19.824.915,70</u>	<u>17.970.320,85</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

PASSIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Fornecedores		191.174,05	163.309,80
Obrigações sociais e fiscais	04	552.484,01	519.778,43
Provisão de férias e encargos		664.482,24	597.176,66
Contingências a pagar	07	95.893,53	266.366,18
Outros passivos circulantes		12.263,36	9.441,48
Total do passivo circulante		<u>1.516.297,19</u>	<u>1.556.072,55</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		18.308.618,51	16.414.248,30
Total do patrimônio líquido		<u>18.308.618,51</u>	<u>16.414.248,30</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>19.824.915,70</u>	<u>17.970.320,85</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em Reais

RECEITAS	Nota	2017	2016
Receitas de mensalidades - Fefiso		6.266.449,07	5.589.553,92
Receitas de mensalidades Pós - Graduação		431.740,00	486.872,00
Receitas vinculadas às operações		11.064.386,60	10.014.682,77
Receitas de eventos		400.271,80	228.438,59
Receitas financeiras		360.575,78	320.877,02
Subvenções específicas e Doações	06 e 10	62.705,68	58.669,23
Outras receitas		444.509,77	154.591,89
Doações		23.333,80	20.176,77
Trabalho voluntário	15	127.633,20	122.435,40
(-) Bolsas mensalidades Fefiso - (Filantropia)		(1.840.340,00)	(1.264.805,40)
(-) Bolsas concedidas Fefiso		(161.145,25)	(248.772,90)
(-) Bolsas Pós-Graduação		(19.940,00)	(30.338,00)
(-) Descontos concedidos - Fefiso		(313.678,11)	(283.386,20)
(-) Devoluções/Cancelamentos - Fefiso		(37.108,50)	(29.592,00)
(-) Descontos concedidos Pós-Graduação		(95.201,00)	(87.487,03)
(-) Devoluções/Cancelamentos Pós-Graduação		(6.260,00)	(18.968,00)
(-) Outras deduções - Fefiso		(7.965,00)	-
(-) Outras deduções		(6.684,00)	(5.664,15)
(-) Aplicação do convênio Prefeitura - Vôlei		(53.018,09)	(48.270,00)
(-) Doações concedidas		(23.333,80)	(20.176,77)
(-) Trabalho voluntário	15	(127.633,20)	(122.435,40)
Total das receitas		16.489.298,75	14.836.401,74
DESPESAS			
Despesas com pessoal e encargos		(8.791.134,70)	(8.233.857,39)
Administrativas e gerais		(3.914.490,32)	(3.532.857,50)
Depreciação / Amortização		(1.035.636,22)	(980.621,30)
Financeiras		(208.684,36)	(200.183,91)
Outras despesas		(187.753,44)	(126.158,33)
Projetos Assistenciais	09	(457.229,50)	(367.670,16)
Total das despesas		(14.594.928,54)	(13.441.348,59)
Superávit/(déficit) do exercício		1.894.370,21	1.395.053,15

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Demonstração do Resultado por Área de Atuação Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

ÁREA		
RECEITAS EDUCAÇÃO	2017	2016
Receitas de mensalidades – Fefiso	6.266.449,07	5.589.553,92
Receitas de mensalidades Pós-Graduação	431.740,00	486.872,00
Receitas vinculadas às operações	240.499,35	213.267,87
Receitas de eventos	6.870,00	-
Receitas financeiras	147.849,11	121.805,90
Outras receitas	266.410,75	253,61
Trabalho Voluntário	13.755,84	10.852,32
(-) Bolsas mensalidades – Fefiso (Filantropia)	(1.840.340,00)	(1.264.805,40)
(-) Bolsas concedidas – Fefiso	(161.145,25)	(248.772,90)
(-) Bolsas Pós-Graduação	(19.940,00)	(30.338,00)
(-) Descontos concedidos – Fefiso	(313.678,11)	(283.386,20)
(-) Devoluções / Cancelamentos – Fefiso	(37.108,50)	(29.592,00)
(-) Descontos concedidos Pós-Graduação	(95.201,00)	(87.487,03)
(-) Devoluções / Cancelamentos Pós-Graduação	(6.260,00)	(18.968,00)
(-) Outras deduções - Fefiso	(7.965,00)	(2.821,25)
(-) Trabalho Voluntário	(13.755,84)	(10.852,32)
Total das receitas	<u>4.878.180,42</u>	<u>4.445.582,52</u>
DESPESAS		
Despesas com pessoal e encargos	(2.137.691,90)	(2.178.941,17)
Administrativas e gerais	(1.056.285,33)	(1.115.188,32)
Depreciação / Amortização	(39.664,92)	(38.416,70)
Financeiras	(37.295,92)	(45.038,35)
Outras despesas	(15.308,04)	(7.203,59)
Total das despesas	<u>(3.286.246,11)</u>	<u>(3.384.788,13)</u>
Resultado Líquido – Educação	<u>1.591.934,31</u>	<u>1.060.794,39</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Demonstração do Resultado por Área de Atuação Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

ÁREA		
RECEITAS ASSISTÊNCIA SOCIAL PROJETO SEMENTINHA E GRUPO VETERANOS	2017	2016
Receitas de subvenções e Donativos	30,00	460,00
Receitas de convênios e subvenções – N.F. Paulista	9.657,59	10.509,23
Receitas Financeiras	41,45	-
Doações	23.333,80	20.176,77
Trabalho voluntário	22.749,60	25.444,80
(-) Doações concedidas	(23.333,80)	(20.176,77)
(-) Trabalho voluntário	(22.749,60)	(25.444,80)
Total das receitas	<u>9.729,04</u>	<u>10.969,23</u>
 DESPESAS		
Despesas com pessoal e encargos	(184.751,89)	(158.144,16)
Administrativas e gerais	(246.894,50)	(200.628,40)
Depreciação / Amortização	(7.921,68)	(8.052,26)
Outras despesas	(17.661,43)	(845,34)
Total das despesas	<u>(457.229,50)</u>	<u>(367.670,16)</u>
 Resultado Líquido – Projeto Sementinha	<u>(447.500,46)</u>	<u>(356.700,93)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

**Demonstração do Resultado por Área de Atuação
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais**

ÁREA		
RECEITAS DEMAIS ATIVIDADES	2017	2016
Receitas vinculadas às operações	10.823.887,25	9.801.414,90
Receitas de eventos	393.401,80	228.438,59
Receitas financeiras	212.685,22	199.071,12
Subvenções específicas e Doações	53.018,09	47.700,00
Outras receitas	178.099,02	154.338,28
Trabalho voluntário	91.127,76	86.138,28
(-) Outras deduções	(6.684,00)	(2.842,90)
(-) Aplicação do convênio Prefeitura – Vôlei	(53.018,09)	(48.270,00)
(-) Trabalho Voluntário	(91.127,76)	(86.138,28)
Total das receitas	11.601.389,29	10.379.849,99
DESPESAS		
Despesas com pessoal e encargos	(6.653.442,80)	(6.054.916,22)
Administrativas e gerais	(2.858.204,99)	(2.417.669,18)
Depreciação / Amortização	(995.971,30)	(942.204,60)
Financeiras	(171.388,44)	(155.145,56)
Outras despesas	(172.445,40)	(118.954,74)
Total das despesas	(10.851.452,93)	(9.688.890,30)
Resultado Líquido – Demais atividades	749.936,36	690.959,69
Superávit/(déficit) do exercício	1.894.370,21	1.395.053,15

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do Resultado Por Área de Atuação (Modelo CEBAS)
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais**

	2017			2016				
	Educação	Assistência Social (1)*	Institucional	Total	Educação	Assistência Social (1)*	Institucional	Total
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Receita Bruta de Educação	6.513.818,42	-	-	6.513.818,42	5.802.821,79	-	-	5.802.821,79
Mensalidades Alunos Pagantes	4.264.963,82	-	-	4.264.963,82	4.075.975,62	-	-	4.075.975,62
Mensalidades Concedidas em Bolsas de Estudos	2.001.485,25	-	-	2.001.485,25	1.513.578,30	-	-	1.513.578,30
Receitas de Serviços	240.499,35	-	-	240.499,35	213.267,87	-	-	213.267,87
Receitas de Eventos	6.870,00	-	-	6.870,00	-	-	-	-
(-) Deduções da Receita Bruta de Educação	(2.481.637,86)	-	-	(2.481.637,86)	(1.966.170,78)	-	-	(1.966.170,78)
(-) Bolsas 100% Educação Superior (Lei 12.101/2009)	(695.927,50)	-	-	(695.927,50)	(450.240,00)	-	-	(450.240,00)
(-) Bolsas 100% Educação Superior (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	(777.912,50)	-	-	(777.912,50)	(564.008,40)	-	-	(564.008,40)
(-) Outros tipos de Bolsas 100% Educação Superior	(63.560,00)	-	-	(63.560,00)	(170.666,40)	-	-	(170.666,40)
(-) Bolsas 50% Educação Superior (Lei 12.101/2009)	(348.170,00)	-	-	(348.170,00)	(226.443,00)	-	-	(226.443,00)
(-) Bolsas 50% Educação Superior (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	(18.330,00)	-	-	(18.330,00)	(24.114,00)	-	-	(24.114,00)
(-) Outros tipos de Bolsas Demais% Educação Superior	(97.585,25)	-	-	(97.585,25)	(78.106,50)	-	-	(78.106,50)
(-) Descontos Concedidos	(313.678,11)	-	-	(313.678,11)	(283.386,20)	-	-	(283.386,20)
(-) Devoluções/Cancelamentos de Mensalidades	(37.108,50)	-	-	(37.108,50)	(29.592,00)	-	-	(29.592,00)
(-) Outras Deduções	(129.366,00)	-	-	(129.366,00)	(139.614,28)	-	-	(139.614,28)
Outras Receitas	698.150,75	-	-	698.150,75	487.125,61	-	-	487.125,61
Pós-Graduação Lato Sensu	431.740,00	-	-	431.740,00	486.872,00	-	-	486.872,00
Outras Receitas	266.410,75	-	-	266.410,75	253,61	-	-	253,61
Receita Bruta de Assistência Social	-	33.021,39	-	33.021,39	-	31.146,00	-	31.146,00
Subvenções e Donativos	-	30,00	-	30,00	-	460,00	-	460,00
Convênios e Subvenções - Nota Fiscal Paulista	-	9.657,59	-	9.657,59	-	10.509,23	-	10.509,23
Doações	-	23.333,80	-	23.333,80	-	20.176,77	-	20.176,77
(-) Deduções da Receita de Assistência Social	-	(23.333,80)	-	(23.333,80)	-	(20.176,77)	-	(20.176,77)
(-) Doações	-	(23.333,80)	-	(23.333,80)	-	(20.176,77)	-	(20.176,77)
RECEITA LÍQUIDA	4.730.331,31	9.687,59	-	4.740.018,90	4.323.776,62	10.969,23	-	4.334.745,85

**Demonstração do Resultado Por Área de Atuação (Modelo CEBAS)
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais**

CUSTO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAL	(2.137.691,90)	-	-	(2.137.691,90)	(2.178.941,17)	-	-	(2.178.941,17)
(-) Despesas com Pessoal	(2.137.691,90)	-	-	(2.137.691,90)	(2.178.941,17)	-	-	(2.178.941,17)
(-) Material Didático	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Uniforme	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Moradia	-	-	-	-	-	-	-	-
CUSTO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	-	(184.751,89)	-	(184.751,89)	-	(158.144,16)	-	(158.144,16)
(-) Despesas com Pessoal	-	(184.751,89)	-	(184.751,89)	-	(158.144,16)	-	(158.144,16)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	2.592.639,41	(175.064,30)	-	2.417.575,11	2.144.835,45	(147.174,93)	-	1.997.660,52
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(1.111.258,29)	(272.477,61)	(10.680.064,49)	(12.063.800,39)	(1.160.808,61)	(209.526,00)	(9.533.744,74)	(10.904.079,35)
(-) Despesas com Pessoal	-	-	(6.653.442,80)	(6.653.442,80)	-	-	(6.054.916,22)	(6.054.916,22)
(-) Despesas Administrativas e gerais	(1.056.285,33)	(246.894,50)	(2.858.204,99)	(4.161.384,82)	(1.115.188,32)	(200.628,40)	(2.417.669,18)	(3.733.485,90)
(-) Depreciação / Amortização	(39.664,92)	(7.921,68)	(995.971,30)	(1.043.557,90)	(38.416,70)	(8.052,26)	(942.204,60)	(988.673,56)
(-) Outras despesas	(15.308,04)	(17.661,43)	(172.445,40)	(205.414,87)	(7.203,59)	(845,34)	(118.954,74)	(127.003,67)
RESULTADO FINANCEIRO	110.553,19	41,45	41.296,78	151.891,42	76.767,55	-	43.925,56	120.693,11
Receitas Financeiras	147.849,11	41,45	212.685,22	360.575,78	121.805,90	-	199.071,12	320.877,02
(-) Despesas Financeiras	(37.295,92)	-	(171.388,44)	(208.684,36)	(45.038,35)	-	(155.145,56)	(200.183,91)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS								
Receitas Demais Atividades	-	-	11.448.406,16	11.448.406,16	-	-	10.231.891,77	10.231.891,77
Receitas Vinculadas às Operações	-	-	10.823.887,25	10.823.887,25	-	-	9.801.414,90	9.801.414,90
Receitas de Eventos	-	-	393.401,80	393.401,80	-	-	228.438,59	228.438,59
Subvenções Específicas	-	-	53.018,09	53.018,09	-	-	47.700,00	47.700,00
Outras Receitas	-	-	178.099,02	178.099,02	-	-	154.338,28	154.338,28

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Demonstração do Resultado Por Área de Atuação (Modelo CEBAS) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

(-) Deduções da Receita Demais Atividades	-	-	(59.702,09)	(59.702,09)	-	-	(51.112,90)	(51.112,90)
(-) Outras deduções	-	-	(6.684,00)	(6.684,00)	-	-	(2.842,90)	(2.842,90)
(-) Aplicação do convênio Prefeitura - Volêi	-	-	(53.018,09)	(53.018,09)	-	-	(48.270,00)	(48.270,00)
				-				-
Receitas com Serviços Voluntários	13.755,84	22.749,60	91.127,76	127.633,20	10.852,32	25.444,80	86.138,28	122.435,40
(-) Despesas com Serviços Voluntários	(13.755,84)	(22.749,60)	(91.127,76)	(127.633,20)	(10.852,32)	(25.444,80)	(86.138,28)	(122.435,40)
Isenção Contribuições Previdenciárias	-	-	1.883.612,35	1.883.612,35	-	-	1.758.530,86	1.758.530,86
(-) Isenção Contribuições Previdenciárias	-	-	(1.883.612,35)	(1.883.612,35)	-	-	(1.758.530,86)	(1.758.530,86)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	1.591.934,31	(447.500,46)	749.936,36	1.894.370,21	1.060.794,39	(356.700,93)	690.959,69	1.395.053,15

(1)* Os projetos assistenciais não são considerados para efeitos de certificação de entidades beneficentes de assistência social. A Associação Cristã de Moços de Sorocaba atua exclusivamente na EDUCAÇÃO.

Os trabalhos assistenciais são de cunho Institucional, consequentemente não são utilizados para efeito de CEBAS, no entanto a Entidade segregou a DRE por atividades, a fim de atender a ITG 2002 (R1)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit Déficit do Exercício</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u>15.019.195,15</u>	<u>-</u>	<u>15.019.195,15</u>
Superávit do exercício	-	1.395.053,15	1.395.053,15
Transf. de superávit de recursos sem restrição	1.395.053,15	(1.395.053,15)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>16.414.248,30</u>	<u>-</u>	<u>16.414.248,30</u>
Superávit do exercício		1.894.370,21	1.894.370,21
Transf. de superávit de recursos sem restrição	1.894.370,21	(1.894.370,21)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>18.308.618,51</u>	<u>-</u>	<u>18.308.618,51</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais**

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	1.894.370,21	1.395.053,15
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	1.048.328,02	994.598,00
Variação monetária e encargos sobre empréstimos	-	6.242,20
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	21.399,72	1.041,56
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras – sem restrição	(2.099.885,60)	(772.257,61)
Contas a receber	(1.871,34)	(190.131,11)
Outros ativos	79.708,38	(103.763,72)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	27.864,25	41.151,63
Obrigações sociais e fiscais	32.705,58	80.827,86
Provisão de férias e encargos	67.305,58	62.742,21
Provisão para contingências	(170.472,65)	-
Outros passivos	2.821,88	(3.144,04)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	902.274,03	1.512.360,13
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado	(926.256,29)	(1.382.325,70)
Adições do intangível	(2.180,00)	(2.159,10)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(928.436,29)	(1.384.484,80)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	(81.215,00)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	(81.215,00)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(26.162,26)	46.660,33
Caixa e equivalentes no início do período	265.787,08	219.126,75
Caixa e equivalentes no fim do período	239.624,82	265.787,08
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(26.162,26)	46.660,33

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O objetivo da Associação é promover o aperfeiçoamento espiritual, moral, intelectual, físico e social da mocidade, procurando especialmente cultivar o caráter cristão de seus associados, atividades relacionadas com o ensino geral para em todos os seus níveis.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002(R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.



d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Mensalidades a receber

Conforme mencionado na nota (a), as mensalidades a receber, são contabilizadas pelo regime de competência, deduzidas das perdas efetivadas.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2017.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.



g) Gratuitades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. MENSALIDADES A RECEBER – GRADUAÇÃO

	2017	2016
Mensalidades exercício de 2017	208.686,90	-
Mensalidades exercício de 2016	134.950,80	301.455,48
Mensalidades exercício de 2015	89.726,75	106.106,50
Mensalidades exercício de 2014	90.887,25	116.375,25
Mensalidades exercício de 2013	25.269,75	32.081,75
Mensalidades exercício de 2012	29.897,50	34.785,00
Mensalidades exercícios anteriores	46.340,56	46.340,56
Total	625.759,51	637.144,54
Provisão estimativa p/ créditos de liquidação duvidosa	(417.072,61)	(335.689,06)
Total líquido de provisão	208.686,90	301.455,48

3.1. MENSALIDADES PÓS – GRADUAÇÃO

	2017	2016
Mensalidades exercício de 2017	29.280,00	-
Mensalidades exercício de 2016	41.260,00	44.780,00
Mensalidades exercício de 2015	31.156,00	34.086,00
Mensalidades exercício de 2014	19.100,00	25.300,00
Mensalidades exercício de 2013	7.730,00	8.660,00
Mensalidades exercício de 2012	5.600,00	5.600,00
Mensalidades exercícios anteriores	4.100,00	6.800,00
Total	138.226,00	125.226,00
Provisão estimativa p/ créditos de liquidação duvidosa	(108.946,00)	(80.446,00)
Total líquido de provisão	29.280,00	44.780,00

4. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2017	2016
Salários a pagar	293.349,71	289.639,37
FGTS a recolher	66.424,82	71.371,67
IRRF a recolher	103.570,33	91.959,06
INSS a recolher	49.134,18	48.600,07
Outros	40.004,97	18.208,26
Total	552.484,01	519.778,43

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>		<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>			<u>31.12.2017</u>
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<u>Custo</u>						
Terreno – Sede	-	584.597,00	-	-	-	584.597,00
Edificações – Sede	4	6.856.081,48	132.845,10	-	-	6.988.926,58
Terreno – Acampamento	-	228.726,00	-	-	-	228.726,00
Edificações – Acampamento	4	2.273.596,10	37.118,00	-	-	2.310.714,10
Terreno – Jardim São Paulo	-	1.075.268,08	-	-	-	1.075.268,08
Edificações – Jardim São Paulo	4	9.354.703,46	252.064,39	-	-	9.606.767,85
Edificações – Clínicas	4	134.063,97	-	-	-	134.063,97
Móveis e Utensílios e Equip.	10	2.429.591,78	149.593,45	(1.690,00)	-	2.577.495,23
Computadores e Periféricos	20	541.713,23	30.688,69	(6.452,84)	-	565.949,08
Biblioteca	10	181.915,31	-	-	-	181.915,31
Veículos	20	188.713,11	134.001,41	(94.500,00)	-	228.214,52
Terreno Zona Norte	-	490.000,00	-	-	-	490.000,00
Obras em Andamento	-	-	189.945,25	-	-	189.945,25
Total		24.338.969,52	926.256,29	(102.642,84)	-	25.162.582,97
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Edificações – Sede		(4.325.708,07)	(278.358,85)	-	-	(4.604.066,92)
Edificações – Acampamento		(1.053.688,78)	(91.170,97)	-	-	(1.144.859,75)
Edificações – Jardim São Paulo		(3.116.518,88)	(381.523,12)	-	-	(3.498.042,00)
Edificações – Clínicas		(66.005,47)	(5.363,16)	-	-	(71.368,63)
Móveis e utensílios		(1.253.599,83)	(176.680,09)	1.690,00	-	(1.428.589,92)
Computadores e periféricos		(399.389,96)	(61.248,71)	5.453,12	-	(455.185,55)
Biblioteca		(147.289,20)	(6.068,62)	-	-	(153.357,82)
Veículos		(150.029,06)	(34.175,88)	74.100,00	-	(110.104,94)
Total		(10.512.229,25)	(1.034.589,40)	81.243,12	-	(11.465.575,53)
Total		13.826.740,27	(108.333,11)	(21.399,72)	-	13.697.007,44

6. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS E DOAÇÕES

Durante os exercícios de 2017 e de 2016, a entidade recebeu subvenções e doações de órgãos públicos e privados, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2017	2016
Termo de Parceria Prefeitura de Mun. de Sorocaba	53.018,09	47.700,00
Secretaria da Fazenda S.P. – Nota Fiscal Paulista	9.657,59	10.509,23
Doações diversas	30,00	460,00
Total	<u>62.705,68</u>	<u>58.669,23</u>

7. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos judiciais que envolvem responsabilidades contingenciais. Conforme posição dos Consultores Jurídicos, em 31 de dezembro de 2017, os processos envolvem risco de perda remota. Dessa forma, a Administração da Entidade, com base na opinião de seus consultores legais, optou em manter a provisão no montante de R\$ 95.893,53. (Em 2016 – R\$ 266.366,18).

8. DEPÓSITO JUDICIAL – IMUNIDADE PIS

A Entidade está discutindo judicialmente a obrigatoriedade do pagamento do PIS – Programa de Integração Social sobre a folha de pagamento. Em decorrência de tal discussão os valores não estão sendo depositados judicialmente.

9. DEMONSTRATIVO DAS GRATUIDADES EM “ASSISTÊNCIA SOCIAL” CONCEDIDAS

Os projetos em Assistência Social demonstrados abaixo foram elaborados conforme tipificação da Resolução CNAS 109.

<u>Projetos Assistenciais</u>	2017		2016	
	Média de Beneficiários	Valores em Reais	Média de Beneficiários	Valores em Reais
PROJETO SEMENTINHA	54	352.336,52	50	291.593,07
Total	54	352.336,52	50	291.593,07
DESCRIÇÃO DAS DESPESAS				
Despesas com pessoal e encargos		(141.281,42)		(127.904,72)
Administrativas e gerais		(185.471,99)		(154.790,75)
Depreciação / Amortização		(7.921,68)		(8.052,26)
Outras despesas		(17.661,43)		(845,34)
Total		(352.336,52)		(291.593,07)
	Média de Beneficiários	Valores em Reais	Média de Beneficiários	Valores em Reais
GRUPO VETERANOS	60	104.892,98	60	76.077,09
Total	60	104.892,98	60	76.077,09
DESCRIÇÃO DAS DESPESAS				
Despesas com pessoal e encargos		(43.470,47)		(30.239,44)
Administrativas e gerais		(61.422,51)		(45.832,09)
Outras despesas		-		(5,56)
Total		(104.892,98)		(76.077,09)
Total Geral	114	457.229,50	110	367.670,16

10. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Exercício de 2017

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$
Modalidade: Proteção Social Básica: (P.N.A. S - Política Nacional Assistência Social). Órgão: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.	Projeto Nota Fiscal Paulista	Utilizar os créditos da Nota Fiscal Paulista para os atendimentos assistenciais das crianças do Projeto Sementinha.	9.657,59	9.657,59
Modalidade: Esportiva. Órgão: Secretaria de Esportes da Prefeitura de Sorocaba.	Equipe de Vôlei	Oferecer treinamento de alto nível na respectiva modalidade esportiva (Voleibol Masculino e Feminino), buscando obter a melhor performance nas competições em que participar representando a Prefeitura Municipal de Sorocaba.	53.018,09	52.627,83
Modalidade: Proteção Social Básica. Órgão: Pessoas Físicas	Demais Projetos Assistenciais	O valor referente a doações diversas é aplicado totalmente nos materiais e manutenção do Projeto Sementinha.	30,00	30,00
Total			62.705,68	62.315,42

Durante o exercício de 2017, para manutenção da “equipe de vôlei” os valores repassados através do “Termo de Compromisso” não foram utilizados em sua totalidade e a Entidade devolveu para a Prefeitura de Sorocaba o montante de R\$ 390,26.

Exercício de 2016

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$
Modalidade: Proteção Social Básica: (P.N.A. S - Política Nacional Assistência Social). Órgão: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.	Projeto Nota Fiscal Paulista	Utilizar os créditos da Nota Fiscal Paulista para os atendimentos assistenciais das crianças do Projeto Sementinha.	10.509,23	10.509,23
Modalidade: Esportiva. Órgão: Secretaria de Esportes da Prefeitura de Sorocaba.	Equipe de Vôlei	Oferecer treinamento de alto nível na respectiva modalidade esportiva (Voleibol Masculino e Feminino), buscando obter a melhor performance nas competições em que participar representando a Prefeitura Municipal de Sorocaba.	47.700,00	48.270,00
Modalidade: Proteção Social Básica. Órgão: Pessoas Físicas	Demais Projetos Assistenciais	O valor referente a doações diversas é aplicado totalmente nos materiais e manutenção do Projeto Sementinha.	460,00	460,00
Total			58.669,23	59.239,23

Durante o exercício de 2016, para manutenção da “equipe de vôlei” os valores repassados através do “Termo de Compromisso” foram utilizados em sua totalidade e a entidade aplicou o montante de R\$ 570,00 decorrente de recursos próprios.



11. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IPVA, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

12. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2017 e de 2016, correspondem aos montantes de R\$ 1.883.612,35 e de R\$ 1.758.530,86 respectivamente.

13. ADEQUAÇÃO A LEI DE DIRETRIZES E BASES

Durante os exercícios de 2017 e de 2016 a Entidade atendeu aos requisitos da Lei de Diretrizes e Bases.

14. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

15. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2017 e de 2016 a Entidade apurou um custo de R\$ 127.633,20 e de R\$ 122.435,40 respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

16. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.


A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. DEMONSTRAÇÃO DA GRATUIDADE

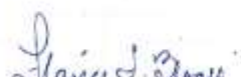
Para atender os requisitos da legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações decreto n.º 8.242/14 a Entidade está demonstrando abaixo quadro de gratuidades.

Salientando que a Entidade atua apenas na EDUCAÇÃO SUPERIOR (com adesão ao PROUNI):

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013) Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017		
		Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)		1.157
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	Io	133
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	Id	-
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	It	-
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	lpro	152
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	lpg	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	I	285
Outras bolsas integrais (b)		14
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0
Alunos inadimplentes (d)		15
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	1.128
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	Po	134
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	7
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ppg	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	P	141
Numero total de bolsas integrais equivalentes	B	356
Outras bolsas parciais		55
Cálculo dos benefícios complementares		
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 6.266.449,07
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	1.142
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 5.487,26
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		119
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo		
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido


Arnaldo Paes de Almeida
Presidente


Cyrino Mantovani Jr
Secretário Geral


Flávia Francine Berges
CRC 1SP266626/0-8


Minoru Roberto Kobayashi
1º Tesoureiro

O Conselho Fiscal da Associação Cristã de Moços de Sorocaba, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial da empresa encerrado em 31 de dezembro de 2017 em conjunto com as demonstrações do superávit/(déficit), do patrimônio líquido e das demonstrações de fluxos de caixa, acompanhadas das correspondentes notas explicativas. Considerando que a documentação examinada está formalizada em termos que traduzem adequadamente os atos e fatos ocorridos no exercício de 2017, bem como, a situação patrimonial e econômico-financeira da entidade e, com base no Parecer de 31/12/2017 da SGS Auditores Independentes emitido em 28/02/2018, o Conselho Fiscal deliberou considerar as referidas demonstrações financeiras auditadas, complementadas por notas explicativas, em considerações de serem aprovadas.

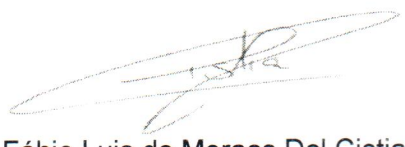
Sorocaba, 20 de março de 2018.



Ademir Figueiredo
CPF 189.098.848-00



Cécili Agda de Arruda
CPF 261.016.022-49



Fábio Luis de Moraes Del Cistia
CPF 263.847.118-69